

Santos terá projeto para gestão pública

Apresentação a empresários foi na Associação Comercial

DA REDAÇÃO

Empresários da Associação Comercial de Santos (ACS) conheceram, na manhã de ontem, o projeto Santos 500, cujo objetivo é o estabelecimento e cumprimento de metas relacionadas à gestão pública para os próximos 30 anos. A ideia é contar com as participações do setor privado e sociedade civil.

A apresentação foi feita no auditório da associação pelo prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), para uma plateia atenta.

O evento foi uma iniciativa da ACS, presidida por Roberto Clemente Santini (também diretor-presidente da TV Tribuna), e contou com as presenças dos líderes em governança Rubens Ometto Silveira Mello, presidente do Conselho de Administração do Grupo Cosan, e de José Roberto Marinho, vice-presidente do Grupo Globo e presidente da Fundação Roberto Marinho.

Os dois empresários são ligados à Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Comunitas, que estimula a participação da iniciativa privada no desenvolvimento do País.

De acordo com o presidente da ACS, o encontro foi muito positivo, pois permitirá um forte envolvimento do empresariado no planejamento a médio e longo prazos da Cidade. “A Co-



Santos 500 pretende traçar e cumprir metas nos próximos 30 anos



CARLOS NOGUEIRA

Racionalidade

“Deve-se garantir que os projetos bons para a Cidade não sofram descontinuidade com a troca do gestor público: que a política não prevaleça sobre a racionalidade”

Rubens Ometto Silveira Mello, presidente do Conselho de Administração do Grupo Cosan e integrante do Núcleo de Governança do Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da Comunitas

munitas tem um trabalho muito sério e a associação está muito animada para participar. A Oscip tem as maiores associações, fundações e consultorias

para trabalhar para os municípios”, ressalta Santini.

2046

Paulo Alexandre Barbosa escl-

rece que o trabalho será desenvolvido por uma consultoria, a PWC, e que mostrará as perspectivas para os próximos anos. “Um dos maiores desafios da Administração Pública é a descontinuidade de projetos. Por isso, creio na importância desse planejamento para criar uma agenda aos próximos 30 anos”.

PARCERIAS

O projeto está incluído no programa Juntos Pelo Desenvolvimento Sustentável, da Comunitas, do qual a Prefeitura participa desde 2013. O principal foco é estabelecer parcerias que fortaleçam a gestão pública, promovam desenvolvimento local e melhorem os serviços à comunidade.

“O planejamento estratégico não é só uma peça de governo, mas é algo que trará oportunidade em termo de engajamento, mobilização e o que o cidadão quer para a sua cidade. Por isso, a participação do empresário é tão importante”, afirma Regina Célia Esteves, diretora-presidente da Comunitas.

O empresário Rubens Ometto diz que esse plano não é só levar experiência da livre iniciativa, “mas acompanhar o que a gestão pública tem que fazer”.

De acordo com André Marinho, da PWC, quatro tópicos são imprescindíveis quando se pensa em cidade do futuro: urbanização (como acabar com os aglomerados urbanos), mudanças climáticas (crise hídrica, por exemplo), sociais (envelhecimento populacional) e questões tecnológicas (geração de riquezas a partir da tecnologia).

“A partir de um estudo aprofundado, vamos definir os principais projetos para a cidade, levando em conta vários indicadores e necessidades. Começamos a trabalhar em setembro”.

Entrevista

José Roberto Marinho, vice-presidente das Organizações Globo

“Estamos em um período em que todos precisam ajudar”

O empresário José Roberto Marinho é vice-presidente das Organizações Globo e presidente da Fundação Roberto Marinho. Além disso, tem um forte histórico ligado ao terceiro setor, com participação em organizações como o World Wide Fund for Nature (WWF) no Brasil, membro do conselho consultivo do Instituto Ethos. É líder do Núcleo de Governança do Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da Comunitas.

O que o senhor pode dizer do envolvimento dos empresários da Associação Comercial de Santos (ACS) nesse encontro?

Foi uma alegria ver o interesse despertado. Santos já estava em um bom caminho quando o projeto da Comunitas chegou aqui e o prefeito já vinha caminhando para fazer uma boa gestão. Agora, com o envolvimento da Associação Comercial vai ajudar muito para pensar Santos no futuro.

O senhor acredita que o engajamento é uma ferramenta importante para que o planejamento seja cumprido de forma continuada em outras gestões?

Com certeza. Santos já tem



MIRLEY SENA

índices muito bons, como qualidade de vida, gestão e vai ficar cada vez melhor.

O senhor tem uma participação forte no terceiro setor. O empresariado deve abraçar a causa social?

Não tenho dúvidas. Estamos em um período em que todos precisam ajudar. E os empresários têm muito conhecimento de gestão, que nada mais é do que conseguir fazer muito mais com o mesmo recurso. Essa é a ajuda que podemos dar para que os serviços públicos possam melhorar para quem precisa.